



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 36.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Resultados - 1º TRIMESTRE 2020

(informação não auditada reportada de acordo com a norma IFRS16)

- **Volume de Negócios consolidado de 95,0 milhões de euros**
Redução de 7,5% face ao 1º trimestre de 2019
- **EBITDA consolidado de 14,9 milhões de euros.**
Redução de 27,4% face ao 1º trimestre de 2019
- **Resultado líquido consolidado de -9,0 milhões euros**
Redução de 7,0 milhões de euros face ao 1º trimestre de 2019

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Covid-19

O primeiro trimestre de 2020, contrariamente ao que eram as perspectivas globais para este ano, fica marcado pelo surto pandémico de Covid-19 que se propagou à escala mundial, colocando um travão na actividade económica global, com impactos profundos nos comportamentos e hábitos de consumo.

A Organização Mundial de Saúde no dia 11 de Março decretou pandemia associada à disseminação do Covid-19, tendo sido decretado o estado de emergência em todas as localizações geográficas nas quais o Grupo opera, o que determinou medidas de confinamento da população e o encerramento da generalidade do comércio e dos restaurantes.

Esta situação obrigou ao encerramento dos restaurantes, ficando em funcionamento apenas os que tinham a possibilidade de continuar a operar através de take away e delivery, ainda que funcionado abaixo do seu potencial normal.

O Grupo Ibersol, seguindo as indicações da Organização Mundial de Saúde e Direcções Gerais de Saúde, activou os planos de contingência que permitiram garantir prioritariamente a segurança de todos os clientes e colaboradores e assegurando a protecção de toda a cadeia de abastecimento.

Para conciliar a redução abrupta da atividade e a protecção dos empregos, as empresas do Grupo aderiram ao ERTE (Expediente de Regulación Temporal de Empleo) em Espanha e ao Lay-off simplificado e normal em Portugal.

Simultaneamente, foram tomadas iniciativas de redução de custos, renegociação de contratos, incluindo o reequilíbrio financeiro dos contratos de arrendamento e a negociação de prazos de pagamento.

No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, o Grupo manteve cerca de 15 milhões de euros de linhas de crédito que tinha disponíveis e não utilizadas, contratou linhas adicionais de 31 milhões de euros e refinanciou cerca de 15 milhões euros, durante o primeiro trimestre de 2020. Adicionalmente, desencadeou o processo de negociação, para formalização no segundo trimestre, de um reforço de liquidez de cerca de 60 milhões de euros.

Actividade

O volume de negócios consolidado no primeiro trimestre de 2020 ascendeu a 95,0 milhões de euros que compara com 102,8 milhões de euros no período homólogo de 2019.

Volume de Negócios	1ºTrim 2020	
	Milhões de euros	Var 20/19
Vendas Restauração	92,1	-6,9%
Vendas Mercadorias	2,4	-22,6%
Prestação Serviços	0,6	-29,6%
Volume de Negócios	95,0	-7,5%

O ano de 2020 apresentava sinais promissores nos meses de janeiro e fevereiro, verificando-se uma evolução positiva do mercado da restauração na Península Ibérica, que conjugada com os efeitos da expansão ocorrida no final de 2019 e o alargamento do segmento de delivery através de agregadores à generalidade das marcas, permitia registar crescimentos das vendas de restauração superiores a 15%.

No entanto, o desenvolvimento do surto de COVID-19 no início do mês de março, provocou de imediato uma brutal redução da procura no mercado de restauração, culminando no encerramento da maioria dos restaurantes na sequência da decisão de decretar o estado de emergência a partir da segunda semana de Março e conseqüentemente com perdas de cerca de 50% nas vendas de restauração.

Vendas Restauração	1ºTrim 2020	
	Milhões de euros	Var 20/19
Restaurantes	21,6	-10,0%
Balcões	49,2	-4,1%
Concessões e Catering	21,3	-9,9%
Vendas Restauração	92,1	-6,9%

Ao nível de segmentos, são evidentes os impactos de maior magnitude nos restaurantes, concessões e catering, com perdas idênticas de cerca de 10% face ao período homólogo de 2019.

No caso dos restaurantes, com serviço à mesa, as penalizações em vendas foram superiores, dado o peso que este serviço representa neste segmento.

As concessões, nas quais se inclui o negócio de Travel, em consequência da redução do tráfego de passageiros na primeira quinzena e do posterior encerramento das fronteiras e espaço aéreo na Península Ibérica, viram encerrados a generalidade dos restaurantes, com excepção de 1 no aeroporto de Barcelona, 3 nos aeroportos portugueses que asseguram serviços mínimos e dois restaurantes em estações de serviço.

O catering foi o negócio mais penalizado em termos relativos, com o cancelamento da generalidade dos eventos desde o início do mês de março, verificando perdas de 80% neste mês.

No segmento de balcões, no qual se verificaram perdas de 4,1% face ao primeiro trimestre de 2019, o impacto dos encerramentos e das restrições de circulação, foram minimizados por 3 relevantes factores:

- i) o bom desempenho que este segmento apresentava desde o início do ano, com crescimentos *lfl* superiores a 10%;
- ii) o impacto da expansão, nomeadamente das marcas Burger King, KFC e Taco Bell;
- iii) a manutenção em funcionamento de restaurantes com serviço de delivery e take away, nomeadamente através Drive-Thru, desde que foi decretado o estado de emergência.

Durante o trimestre, foram encerradas seis unidades, três das quais franquizadas e concretizou-se a abertura de seis novos restaurantes próprios.

O encerramento dos três restaurantes próprios em Espanha, resultaram da opção de não renovação dos contratos de arrendamento da Pans Callao e Ribs Faro Guadiana, e do final de contrato de concessão da Pans no estádio do FCB.

Dando seguimento à estratégia de expansão da KFC foram abertos quatro novos restaurantes, um dos quais em Espanha, uma Burger King em Portugal e o último restaurante que restava por abrir para concluir a operação em pleno da totalidade dos restaurantes no aeroporto de Barcelona ao abrigo do contrato que teve início em Maio de 2018.

No final do trimestre, o número total de unidades era de 659 (550 próprias e 109 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	2019	2020			2020
	31/Dec	Aberturas	Transf	Encerramentos	31/Mar
PORTUGAL	355	4	0	0	359
Próprias	354	4	0	0	358
Pizza Hut	98				98
Oklo+MIT+Ribs	4				4
Pans+Roulotte	45				45
Burger King	101	1			102
KFC	30	3			33
Pasta Caffè	6				6
Quiosques	8				8
Taco Bell	2				2
Cafetarias	27				27
Catering	10				10
Concessões e Outros	23				23
Franquizadas	1				1
ESPAÑA	287	2	5	5	284
Próprias	183	2	3	3	182
Pizza Móvil	23				23
Pizza Hut	5				5
Burger King	37				37
Pans	35		1		34
Ribs	15		1		14
FrescoCo	3				3
KFC	1	1			2
Concessões	64	1		1	64
Franquizadas	104	0	2	2	102
Pizza Móvil	12				12
Pans	52				52
Ribs	22		1		21
Fresco	5				5
SantaMania	13		1		12
ANGOLA	10				10
KFC	9				9
Pizza Hut	1				1
Outras Localizações - Franquizadas	7	0	1	1	6
Pans	7			1	6
Total Próprias	547	6	0	3	550
Total Franquizadas	112	0	0	3	109
TOTAL	659	6	0	6	659

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do primeiro trimestre atingiu o valor de -9,0 milhões de euros, que compara com o registado em 2019 no montante de -2,0 milhões de euros.

A interrupção abrupta da actividade na segunda metade do mês Março, penalizou fortemente a rentabilidade do mês e consequentemente do trimestre, não tendo sido possível neste período, ajustar as rubricas de custo à redução de vendas, o que conduziu inevitavelmente a aumentos do peso das mesmas e inerente perda de rentabilidade.

A **margem bruta** registada foi de 74,8% do volume de negócios, 1,0p.p inferior ao ano anterior (1º Trimestre 19: 75,8%), evidenciando em parte o efeito das perdas de matérias primas perecíveis no mês de Março na sequência da interrupção abrupta da actividade dos restaurantes.

Os **custos com pessoal** aumentaram 7,2%, tendo o peso desta rubrica aumentado para 38,7% do volume de negócios (33,4% em 2019). No mês de Março, o grupo aderiu ao ERTE em Espanha a partir do dia 18 de Março, enquanto em Portugal as medidas de protecção e apoio ao emprego, apenas entraram em vigor no mês seguinte.

Os custos em **Fornecimentos e Serviços Externos** reduziram 10,1% passando a representar 22,3% do volume de negócios, o que traduz uma redução de 0,7 p.p. face ao período homólogo 1º Trimestre 19: 23,0%).

Eliminando o impacto da IFRS16 dos contratos de locação, a rubrica de FSE's sem IFRS16 no trimestre registou um aumento de 3,4%, registando um aumento do peso da rubrica para 37,7% (1º Trimestre 19 s/IFRS16: 33,7%).

Os **outros proveitos e custos operacionais** registaram um aumento de 1,2 milhões, maioritariamente decorrente das elevadas diferenças de câmbio positivas registadas na subsidiária angolana no primeiro trimestre de 2020.

Consequentemente, o **EBITDA** ascendeu a 14,9 milhões de euros, representando uma redução de 27,4% face a igual período do ano anterior.

A margem EBITDA total foi de 15,7% do volume de negócios, que comprara com 20,0% em igual período do ano anterior.

A margem EBITDA (sem IFRS16) negativa do mês de Março absorveu por completo a margem gerada nos dois primeiros meses do ano, finalizando o trimestre com margem de 0,3%, que compara com os 9,2% em igual período do ano anterior.

A margem **EBIT** total foi de -6,8% do volume de negócios que compara com 1,8% verificado no 1º trimestre de 2019.

O Custo de Financiamento Líquido foi de 5,1 milhões de euros, cerca de 0,2 milhões de euros superiores ao do 1º trimestre de 2019.

Sem IFRS16, o custo de financiamento líquido remunerado apresentou uma redução de 0,3 milhões de euros face a igual período do ano anterior fixando-se em 0,8 milhões de euros.

O custo médio dos financiamentos remunerados no 1º trimestre de 2020 foi de 2,1%, inferior ao verificado em 2019 (2,6%).

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 765,8 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 204,9 milhões de euros, representando cerca de 26,7% do Activo.

O investimento total ascendeu a 4,5 milhões de euros. Cerca de 4,2 milhões, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de alguns restaurantes.

O endividamento líquido em 31 de Março de 2020 ascendia a 432,6 milhões de euros, 25,5 milhões de euros superior, ao valor registado no final de 2019.

O endividamento remunerado líquido a 31 de Março regista um aumento de 30 milhões de euros, para 110 milhões de euros, face aos 80 milhões de euros de final de 2019, consequência dos impactos gerados pela crise pandémica.

Perspectivas

As previsões recentes do FMI, apontam para uma recessão de 8% do PIB em Portugal e Espanha, com uma retoma lenta e parcial nos anos seguintes, nomeadamente em áreas de negócio que dependem do tráfego e circulação de pessoas, como os aeroportos e centros comerciais.

O Grupo Ibersol procedeu no final de Março ao encerramento de cerca de 75% dos seus restaurantes, restringindo a operação durante o estado de emergência a 127 restaurantes, localizados em Portugal e Angola, limitados aos serviços de delivery e take away.

Posteriormente nos meses de Abril e Maio procedemos à reabertura gradual de restaurantes, parte dos quais em Espanha, para prestarem serviços de delivery, take away e drive thru, culminando com o início da reabertura dos restaurantes localizados em centros comerciais que perspectivamos concluir até final do mês de Junho com a reabertura integral dos nossos restaurantes.

Excepção feita, para os restaurantes localizados em concessões, nomeadamente aeroportos, para os quais estão em curso avaliações das reaberturas com as concessionárias de forma a ter a oferta compatível com o tráfego de passageiros à medida que forem sendo levantadas as restrições dos espaços aéreos. Segundo expectativas da IATA (International Air Transport Association), a retoma dos tráfegos aéreos de 2019, apenas ocorrerá no prazo de 2 anos.

Apesar de prematuro, nesta fase, antever o comportamento dos consumidores ao levantamento das restrições à movimentação das pessoas, é expectável que esta crise pandémica venha a provocar perdas no volume de negócios de cerca de 30% no ano de 2020.

Contudo, é de salientar o bom desempenho nos restaurantes com serviço de Drive, que superaram o encerramento das salas e os crescimentos no segmento de Delivery, que poderão contribuir para minimizar os impactos e limitações de outros segmentos mais penalizados. Como sempre, procuraremos ajustar os custos à evolução da procura por forma a rentabilizar a nossa operação, até que lentamente se inicie o processo de crescimento do PIB para os níveis recentes.

Para reforçar a estrutura financeira, para além dos novos financiamentos contratados ainda no primeiro trimestre, foram já contratados 40 milhões de euros adicionais e alargada a maturidade de 23 milhões de euros que se venciam em 2020. Estão em curso negociações para reprogramação da dívida em Espanha que se vence em 2020 bem como a contratação de linhas adicionais.

Em 2020 já abriram 5 novos restaurantes e o restante programa de expansão será ajustado à evolução da conjuntura.

Porto, 5 de Junho de 2020

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero



Edifício Península Praça do Bom Sucesso, 105 a 159 – 9º 4150-146 Porto

Portugal

Tel.: +351 226 089 700

www.ibersol.pt

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de Março de 2020

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	31/12/2019	31/12/2019
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	8	213 826 735	216 563 700
Direitos de uso	3.1 e 7	312 383 070	321 812 178
Goodwill	9	87 968 225	87 968 225
Activos Intangíveis	9	37 010 697	36 440 964
Investimentos financeiros - empreendimentos conjuntos		2 551 888	2 566 336
Activos financeiros não correntes		468 561	435 226
Outros activos financeiros	19	1 041 422	2 710 150
Outros activos não correntes	16	7 744 672	8 238 111
Impostos diferidos		6 568 561	4 010 940
Total de activos não correntes		669 563 831	680 745 830
Corrente			
Inventários		12 569 392	12 014 986
Caixa e depósitos bancários	20	32 613 307	38 424 757
Imposto s/ rendimento a recuperar		1 438 117	1 502 658
Outros activos financeiros	19	14 644 886	12 916 621
Outros activos correntes	16	34 987 729	31 681 067
Total de activos correntes		96 253 431	96 540 090
Total do Activo		765 817 262	777 285 920
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos accionistas			
Capital Social	10	36 000 000	36 000 000
Ações próprias		-11 180 516	-11 180 516
Prémios de emissão		469 937	469 937
Reservas legais		1 075 511	1 075 511
Reservas de conversão cambial		-10 706 373	-10 355 553
Outras reservas e resultados transitados		197 926 090	180 376 862
Resultado líquido do exercício		-8 985 702	17 549 228
Total do Capital Próprio atribuível aos accionistas		204 598 947	213 935 469
Interesses que não controlam		273 881	293 007
Total do Capital Próprio		204 872 828	214 228 476
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		116 197 761	74 763 367
Responsabilidade com locações		280 287 187	286 206 086
Impostos diferidos		8 371 643	8 671 083
Provisões		33 257	33 257
Instrumentos financeiros derivados		128 699	128 699
Outros passivos não correntes		6 026	6 146
Total de passivos não correntes		405 024 573	369 808 638
Corrente			
Empréstimos		30 428 507	46 399 315
Responsabilidade com locações		48 846 484	53 777 115
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		63 017 632	77 816 608
Imposto s/ rendimento a pagar		991 070	689 748
Outros passivos correntes	16	12 636 168	14 566 020
Total de passivos correntes		155 919 861	193 248 806
Total do Passivo		560 944 434	563 057 444
Total do Capital Próprio e Passivo		765 817 262	777 285 920

Porto, 5 de Junho de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019
(valores em euros)

	Notas	31/03/2020	31/03/2019
Vendas	6	94 434 159	101 939 105
Prestações de serviços	6	592 135	841 451
Custo das vendas		-23 914 589	-24 898 937
Fornecimentos e serviços externos		-21 231 234	-23 625 452
Custos com o pessoal		-36 809 974	-34 331 802
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	8 e 9	-21 336 709	-18 679 599
Outros proveitos /(custos) operacionais		1 825 569	594 072
Resultados Operacionais		-6 440 643	1 838 838
Custo de Financiamento líquido	17	5 087 920	4 927 609
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		-14 448	82 513
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida		-	360 879
Resultados antes de impostos		-11 543 011	-2 645 379
Imposto sobre o rendimento	18	-2 538 182	-654 394
Resultado líquido consolidado		-9 004 829	-1 990 985
Outro rendimento integral:			
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-350 820	-51 110
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		-9 355 649	-2 042 095
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-8 985 702	-1 970 754
Interesses que não controlam		-19 126	-20 231
		-9 004 828	-1 990 985
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-9 336 522	-2 021 864
Interesses que não controlam		-19 126	-20 231
		-9 355 648	-2 042 095
Resultado por acção:	10		
Básico		-0,28	-0,06
Diluído		-0,28	-0,06

Porto, 5 de Junho de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2020 e 2019
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Prémios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	36 000 000	-11 180 516	469 937	755 581	-7 140 907	158 974 733	24 962 061	202 840 889	329 204	203 170 093
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2018:										
Transferência para reservas e resultados transitados				319 930		24 642 131	-24 962 061	-		-
Reservas de conversão - Angola					-51 110			-51 110		-51 110
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2019							-1 970 754	-1 970 754	-20 231	-1 990 985
Total alterações do período	-	-	-	319 930	-51 110	24 642 131	-26 932 815	-2 021 864	-20 231	-2 042 095
Resultado líquido consolidado							-1 970 754	-1 970 754	-20 231	-1 990 985
Rendimento consolidado integral								-2 021 864	-20 231	-2 042 095
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2018:										
Dividendos distribuídos								-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2019	36 000 000	-11 180 515	469 937	1 075 511	-7 192 017	183 616 864	-1 970 754	200 819 025	308 973	201 127 998
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 075 511	-10 355 553	180 376 862	17 549 228	213 935 469	293 007	214 228 476
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2019:										
Transferência para reservas e resultados transitados						17 549 228	-17 549 228	-		-
Reservas de conversão - Angola					-350 820			-350 820		-350 820
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2020							-8 985 702	-8 985 702	-19 126	-9 004 828
Total alterações do período	-	-	-	0	-350 820	17 549 228	-26 534 930	-9 336 522	-19 126	-9 355 648
Resultado líquido consolidado							-8 985 702	-8 985 702	-19 126	-9 004 828
Rendimento consolidado integral								-9 336 522	-19 126	-9 355 648
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2019:										
Dividendos distribuídos								-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2020	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 075 511	-10 706 373	197 926 090	-8 985 702	204 598 946	273 881	204 872 827

Porto, 5 de Junho de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstração Intercalar Consolidada dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2020 e 2019
(valores em euros)

	Nota	Períodos de três meses findos em 31 de Março	
		2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		98 282 450	105 251 619
Pagamentos a fornecedores		-51 918 816	-54 451 916
Pagamentos ao pessoal		-27 263 141	-32 049 567
Fluxos gerados pelas operações		19 100 493	18 750 136
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		7 233	-23 861
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-12 037 828	-3 217 386
Fluxos das atividades operacionais (1)		7 069 898	15 508 889
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		32 528	25 192
Activos fixos tangíveis			2 863
Subsidios de Investimento			
Juros recebidos		247 040	302 745
Outros activos financeiros		900 452	1 975 623
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		65 863	49 496
Outros activos financeiros			
Activos fixos tangíveis		12 626 145	12 789 270
Activos intangíveis		1 042 404	503 628
Outros investimentos			
Fluxos das atividades de investimento (2)		-12 554 392	-11 035 971
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		22 500 000	7 202 722
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		2 741 493	1 539 679
Amortizações e juros de contratos de locação		20 991 593	7 455 110
Juros e custos similares		1 122 714	5 037 862
Dividendos pagos			
Aquisição de acções próprias			
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-2 355 800	-6 829 929
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-7 840 294	-2 357 011
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		34 684 804	32 048 560
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20	26 844 510	29 691 549

Porto, 5 de Junho de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 659 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 550 unidades de exploração própria e 109 em regime de franquia. Deste universo, 284 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 182 estabelecimentos próprios e 102 franquizados, 10 em Angola e 7 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação, de consolidação e principais políticas contabilísticas

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas adoptadas a 31 de Março de 2020 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 Março e 31 de Dezembro de 2019, com excepção das alterações indicadas no ponto 3 – alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

3. Novas normas, alteração e interpretação adotadas

As normas e interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2020 são as seguintes:

a) IAS1 e IAS 8 (alteração), “Definição de material” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é clarificar a definição de material e alinhar a definição usada nas normas internacionais de relato financeiro.

b) Reforma da referência de taxa de juro (emitido a 26 de setembro de 2019, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta reforma tem como intuito alterar os padrões de instrumentos financeiros, previstos na IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações.

c) Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (emitido a 29 de março de 2018, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas melhorias envolvem a revisão de diversas normas.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não existem normas e interpretações endossadas pela União Europeia, cuja aplicação obrigatória ocorre em exercícios económicos futuros.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória no exercício e em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

1. IFRS 3 (alteração), “Concentração de atividades empresariais” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é ultrapassar as dificuldades que surgem quando uma entidade determina se adquiriu um negócio ou um conjunto de ativos.
2. IFRS 17 (novo), “Contratos de seguros” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). O objetivo geral da IFRS17 é fornecer um modelo contabilístico com maior utilidade e consistência para contratos de seguros entre entidades que os emitam globalmente.
3. IAS 1 (Alteração), “Apresentação das demonstrações financeiras”. A intenção da norma é clarificar a classificação de passivos como correntes ou não correntes.

A aplicar-se, o Grupo irá considerar estas normas no exercício em que as mesmas se tornem efetivas, ou antecipadamente quando permitido.

4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão. As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2019 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 31 de Março de 2020.

5. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

5.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 31 de Março de 2020 e 31 Março e 31 de Dezembro de 2019 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		mar/20	dez/19	mar/19
Empresa mãe				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
Empresas filiais				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Cortsfood, S.L.	Barcelona - Espanha	50%	50%	50%
(d) Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	-	-
(d) Volrest Alcalá, S.L	Vigo - Espanha	100%	-	-
(d) Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	-	-
(d) Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	-	-
Empresas associadas				
(c) Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%	-
Empresas controladas conjuntamente				
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

(c) Associada constituída em 2019..

(d) Subsidiárias adquiridas referentes às 4 unidades que o grupo passou a controlar no exercício de 2019.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

5.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

5.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de Março de 2020 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

5.2.2. Alienações

No período de três meses findo em 31 de Março de 2020 não houve lugar à alienação de novas sociedades.

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS						
Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil	FresCo	Ribs	StaMaria	
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burger King	Pans &C. ^a	Quiosques	Taco Bell
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		Travel	

Os resultados por segmento para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2020 e de 2019, com e sem impacto da aplicação da IFRS 16, apresenta-se conforme segue:

c/ IFRS 16	Restaurantes		Counters		Concessões e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2 020	2 019
Volume de Negócios	23 065 334	26 047 338	50 484 697	52 869 142	21 385 196	23 776 074	91 066	88 003	95 026 294	102 780 556
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	2 154 085	4 156 963	7 539 814	11 198 331	5 086 696	5 163 143	115 472	-	14 896 066	20 518 437
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	3 145 178	2 731 074	6 840 895	9 169 119	10 717 138	6 524 484	633 498	254 921	21 336 709	18 679 599
Resultado operacional	-991 093	1 425 889	698 919	2 029 212	-5 630 442	-1 361 341	-518 026	-254 921	-6 440 642	1 838 838
Custo de Financiamento líquido									5 087 920	4 927 609
Outras perdas e ganhos não operacionais									-14 448	443 392
Imposto sobre o rendimento									-2 538 182	-654 394
Resultado líquido consolidado									-9 004 828	-1 990 985

s/ IFRS 16	Restaurantes		Counters		Concessões e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2 020	2 019
Volume de Negócios	23 065 334	26 047 338	50 484 697	52 869 142	21 385 196	23 776 074	91 066	88 003	95 026 294	102 780 556
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	109 039	2 701 757	3 310 036	6 007 371	-3 123 544	777 568	-	-	295 531	9 486 696
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	1 339 653	1 363 194	3 436 645	3 586 935	1 981 695	1 035 575	644 609	254 921	7 402 601	6 240 625
Resultado operacional	-1 230 614	1 338 563	-126 608	2 420 436	-5 105 239	-258 007	-644 609	-254 921	-7 107 070	3 246 071
Custo de Financiamento líquido									814 861	1 082 392
Outras perdas e ganhos não operacionais									-14 448	443 392
Imposto sobre o rendimento									-1 230 498	606 194
Resultado líquido consolidado									-6 705 882	2 000 877

O detalhe de réditos e activos não correntes por geografia a 31 de Março de 2020 e de 2019, apresenta-se como segue:

31 DE MARÇO DE 2020	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócio	54 507 287	2 526 009	37 992 998	95 026 294
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	154 216 620	21 599 312	75 021 500	250 837 432
Direitos de uso	89 554 502	1 082 385	221 746 183	312 383 070
Goodwill	7 605 482	-	80 362 743	87 968 225
Impostos diferidos activos	-	-	6 568 561	6 568 561
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 551 888	-	-	2 551 888
Activos financeiros não correntes	468 561	-	-	468 561
Outros activos financeiros	-	1 041 422	-	1 041 422
Outros activos não correntes	-	-	7 744 672	7 744 672
Total de activos não correntes	254 397 053	23 723 119	391 443 659	669 563 831

31 DE MARÇO DE 2019	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócio	55 750 564	3 311 178	43 718 814	102 780 556
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	149 341 723	25 982 845	56 438 361	231 762 929
Direitos de uso	68 524 491	2 964 640	256 083 513	327 572 644
Goodwill	7 605 482	-	83 240 845	90 846 327
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 542 354	-	-	2 542 354
Activos financeiros não correntes	235 733	-	-	235 733
Outros activos financeiros	-	15 296 599	-	15 296 599
Outros activos não correntes	-	-	13 477 537	13 477 537
Total de activos não correntes	228 249 783	44 244 084	409 240 256	681 734 123

7. DIREITOS DE USO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2020 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Direitos de uso
01 de Janeiro de 2019	
Valor líquido inicial	291 085 260
Adições	88 072 137
Diminuições	1 467 059
Amortização do exercício	55 878 164
Valor líquido final	321 812 178
31 Dezembro de 2019	
Custo	377 307 656
Amortização acumulada	55 495 482
Valor líquido	321 812 178

**Direitos de
uso**

01 de Janeiro de 2020

Valor líquido inicial	321 812 178
Conversão cambial	-56 589
Adições	5 619 943
Diminuições	74 496
Transferências	-481 806
Amortização do exercício	14 436 160
Valor líquido final	312 383 070

31 de Março de 2020

Custo	388 426 604
Amortização acumulada	76 043 538
Valor líquido	312 383 070

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2020 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2019						
Custo	14 163 037	267 021 639	138 067 977	30 839 024	3 574 147	453 665 824
Depreciação acumulada	243 567	105 564 602	100 649 863	19 662 947	-	226 120 979
Imparidade Acumulada	-	10 207 629	730 304	43 212	-	10 981 144
Valor líquido	13 919 470	151 249 408	36 687 810	11 132 865	3 574 147	216 563 700
01 de Janeiro de 2019						
Valor líquido inicial	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	-	-3 335 985	-899 062	-47 363	-	-4 282 410
Variações do perímetro de consolidação	-	1 600 000	845 363	119 304	-	2 564 667
Conversão cambial	-542 668	-1 209 078	-540 488	-117 382	-19 445	-2 429 061
Adições	-	25 420 469	11 712 366	3 596 959	3 144 834	43 874 629
Diminuições	-	1 298 973	119 844	25 680	43 908	1 488 406
Transferências	-	39 603	280 569	34 644	-504 148	-149 332
Depreciação exercício	28 749	12 999 373	8 257 847	1 995 447	-	23 281 415
Imparidade exercício	-	492 746	-	-	-	492 746
Reversão de imparidade	-	-724 062	-198 182	-15 236	-	-937 480
Valor líquido final	13 919 468	151 249 408	36 687 810	11 132 865	3 574 147	216 563 700
31 de Dezembro de 2019						
Custo	14 163 037	267 021 639	138 067 977	30 839 024	3 574 147	453 665 824
Depreciação acumulada	243 567	105 564 602	100 649 863	19 662 947	-	226 120 979
Imparidade Acumulada	-	10 207 629	730 304	43 212	-	10 981 144
Valor líquido	13 919 470	151 249 408	36 687 810	11 132 865	3 574 147	216 563 700

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2020						
Valor líquido inicial	13 919 470	151 249 408	36 687 810	11 132 865	3 574 147	216 563 700
Conversão cambial	-47 432	-80 507	-28 945	-5 388	-11 691	-173 963
Adições	-	1 965 131	960 520	92 666	151 943	3 170 260
Diminuições	-	7 200	46 618	135	5 474	59 427
Transferências	-	1 273 453	672 222	82 436	-1 672 805	355 306
Depreciação exercício	6 852	3 372 861	2 100 419	549 008	-	6 029 140
Valor líquido final	13 865 186	151 027 424	36 144 570	10 753 435	2 036 120	213 826 735
31 de Março de 2020						
Custo	14 111 982	269 428 940	139 388 213	30 990 529	2 036 120	455 955 784
Depreciação acumulada	246 796	108 193 887	102 513 339	20 193 882	-	231 147 905
Imparidade Acumulada	-	10 207 629	730 304	43 212	-	10 981 144
Valor líquido	13 865 186	151 027 424	36 144 570	10 753 435	2 036 120	213 826 735

O investimento de 3,1 milhões de euros nos três primeiros meses de 2020 refere-se essencialmente à abertura de concessões no segmento travel Espanha (1,5 milhões euros), e o restante investimento em dois KFC e dois Taco Bell.

Em 2019 foi realizado um investimento de cerca de 54 milhões, na abertura de 40 novas unidades, fundamentalmente 14 Burger King, 3 KFC e 3 Pizza Hut em Portugal, e 5 concessões nos aeroportos de Alicante, Barcelona e Las Palmas, 2 Burger King e 2 Pans em Espanha. Sobre parte do investimento em Espanha foram efetuados contratos de leasing no montante de cerca de 10 milhões (direitos de uso, nota 7).

9. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os activos intangíveis e goodwill decompõem-se como se segue:

	mar/20	dez/19
Goodwill	87 968 225	87 968 225
Activos intangíveis	37 010 697	36 440 964
	124 978 922	124 409 189

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2020 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis e goodwill, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2019						
Custo	90 846 327	22 000 000	42 232 722	12 960 943	2 370 483	170 410 475
Amortização acumulada	-	2 383 333	26 100 687	11 211 040	-	39 695 061
Imparidade acumulada	-	-	3 681 055	41 875	-	3 722 930
Valor líquido	90 846 327	19 616 667	12 450 980	1 708 028	2 370 483	126 992 484
01 de Janeiro de 2019						
Valor líquido inicial	90 846 327	19 616 667	12 450 980	1 708 028	2 370 483	126 992 484
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	-	-	-	-	-	-
Variações do perímetro de consolidação	1 121 898	-	-	-	-	1 121 898
Conversão cambial	-	-	-74 408	-	-100 681	-175 089
Adições	-	-	3 372 763	317 030	244 781	3 934 574
Diminuições	-	-	37 273	-	57 258	94 530
Transferências	-	-	442 100	600 000	-1 042 100	-
Amortização do exercício	-	1 100 000	1 737 240	532 903	-	3 370 143
Imparidade exercício	4 000 000	-	-	-	-	4 000 000
Valor líquido final	87 968 225	18 516 667	14 416 923	2 092 152	1 415 225	124 409 189
31 Dezembro de 2019						
Custo	87 968 225	22 000 000	45 735 432	13 793 294	1 415 225	170 912 176
Amortização acumulada	-	3 483 333	27 637 453	11 659 270	-	42 780 056
Imparidade acumulada	-	-	3 681 055	41 875	-	3 722 930
Valor líquido	87 968 225	18 516 667	14 416 924	2 092 149	1 415 225	124 409 189
	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2020						
Valor líquido inicial	87 968 225	18 516 667	14 416 924	2 092 149	1 415 225	124 409 189
Conversão cambial	-	-	-4 724	-	-7 215	-11 939
Adições	-	-	730 759	294 773	296 465	1 321 997
Diminuições	-	-	4 252	-	-	4 252
Transferências	-	-	360 207	22 500	-256 207	126 500
Amortização do exercício	-	275 000	458 633	128 939	-	862 572
Valor líquido final	87 968 225	18 241 667	15 040 281	2 280 483	1 448 268	124 978 922
31 de Março de 2020						
Custo	87 968 225	22 000 000	46 799 221	13 930 210	1 448 268	172 145 924
Amortização acumulada	-	3 758 333	28 077 885	11 607 848	-	43 444 066
Imparidade acumulada	-	-	3 681 055	41 875	-	3 722 930
Valor líquido	87 968 225	18 241 667	15 040 281	2 280 483	1 448 268	124 978 922

A distribuição do Goodwill alocado aos segmentos apresenta-se como segue:

	mar/20	dez/19
Restaurantes	11 740 829	11 740 829
Counters	37 199 991	37 199 991
Concessões e Catering	38 847 684	38 847 684
Outros, eliminações e ajustamentos	179 721	179 721
	87 968 225	87 968 225

10. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 31 de Março de 2020 e de 2019, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	-8 985 702	-1 970 754
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	36 000 000	36 000 000
Número médio ponderado de acções próprias	-3 599 981	-3 599 926
	<u>32 400 019</u>	<u>32 400 074</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>-0,28</u>	<u>-0,06</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>-0,28</u>	<u>-0,06</u>
Número acções próprias no final do período	<u>3 599 981</u>	<u>3 599 981</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

11. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual, a convocar, o Conselho de Administração vai propor não distribuir dividendos no ano de 2020, referente ao resultado de 2019.

12. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 31 Março de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>mar/20</u>	<u>dez/19</u>
Garantias bancárias	25 551 817	26 038 803

13. COMPROMISSOS

A 31 de Março de 2020 não existem compromissos significativos relativos a investimentos contratados não incluídos nestas Demonstrações Financeiras.

14. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos nos três meses findos em 31 de Março de 2020 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 na rubrica perdas de imparidade de activos, foram os seguintes:

	mar/20						
			Abates				
	Saldo inicial	Conversão cambial	Anulação e reclass.	bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis	10 981 144	-	-	-	-	-	10 981 144
Activos Intangíveis	3 722 929	-	-	-	-	-	3 722 929
Inventários	74 981	-	-	-	-	-	74 981
Outros activos correntes	2 585 661	-982	-96 367	-	154 500	-	2 642 812
Outros activos financeiros (corrente e não corrente)	707 366	-	-	-	2 695	-	710 061
	18 072 081	-982	-96 367	-	157 195	-	18 131 927

	dez/19						
			Abates				
	Saldo inicial	Conversão cambial	Anulação e reclass.	bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis	11 632 624	-	-	-206 746	492 746	-937 480	10 981 144
Activos Intangíveis	3 722 929	-	-	-	-	-	3 722 929
Existências	74 981	-	-	-	-	-	74 981
Outros activos correntes	2 931 120	-10 923	-931 803	-	1 002 267	-405 000	2 585 661
Outros activos financeiros (corrente e não corrente)	940 762	-	-	-	-	-233 396	707 366
	19 302 416	-10 923	-931 803	-206 746	1 495 013	-1 575 876	18 072 081

15. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

15.1 Factores de risco financeiro

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de fatores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) **Risco de mercado**

i) **Risco cambial**

No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, ainda de pequena dimensão e em fase de perda de peso na atividade do grupo. Os desequilíbrios da economia angolana acarretam uma escassez de moeda estrangeira em Angola, pelo que a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. Os financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos. Face às atuais limitações de pagamentos ao exterior, o grupo adotou uma política de monitorização mensal dos saldos credores em moeda estrangeira e a sua cobertura integral com a aquisição de Obrigações do Tesouro da República de Angola, indexadas ao USD.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

mar/20

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Março de 2020	Taxa média do 1ºT 2020
 Kwanza de Angola (AOA)	562,430	550,358

dez/19

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2019	Taxa média do ano 2019
 Kwanza de Angola (AOA)	536,193	408,497

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Com exceção das Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o grupo não tem ativos remunerados com juros significativos. Assim sendo, o lucro e os fluxos de caixa da atividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado. No que diz respeito às Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o juro é fixo, pelo que também não existe risco.

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o atual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação das taxas de juro de cerca de 50% do montante em dívida.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objeto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. Os contratos swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro de uma parte dos empréstimos (papel comercial) de 19,2 milhões de euros têm subjacentes os prazos de vencimento dos juros e planos de reembolso idênticos às condições dos empréstimos. Em 2019, contratou-se 20 milhões de euros de dívida a taxa fixa.

Baseado em simulações realizadas a 31 de Março de 2020, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 185 mil euros (513 mil euros, em Dezembro 2019).

b) Risco de crédito

A principal atividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro, cartão de débito ou crédito (cartões refeição, etc.) ou outro tipo de pagamento eletrónico, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. Em relação a clientes o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias e serviços a franquizados que representam 6,4% do volume de negócios consolidado. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efetuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso, não existindo informação sobre o rating atribuído a essas entidades.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 31 de Março de 2020, com exceção das já mencionadas OT's da República de Angola no montante de 13,5 milhões de euros, sujeitas ao risco país.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades

de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efetuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia, apesar de ser usual a sua renovação.

A 31 de Março de 2020, o passivo corrente ascende a 156 milhões de euros, face a 96 milhões de ativo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio e a que acresce uma grande componente de locações, noutra deve-se a alguns programas de Papel Comercial, com cláusulas de denúncia, em que se considera o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2020 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (15.000.000 euros). Com a reestruturação dos financiamentos que se vencem em 2020 e com os financiamentos em contratação no segundo trimestre o Grupo terá meios disponíveis suficientes para liquidar a totalidade do passivo corrente.

A 31 de Março de 2020, os excedentes de disponibilidade e outras aplicações ascendem a 32 milhões de euros que correspondem a 35% do passivo remunerado. Por outro lado, tem linhas contratadas e não utilizadas que ascendem a 34 milhões de euros.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Março 2021</u>	<u>de Março de 2021 a 2039</u>
Empréstimos	30 428 507	116 197 761
Responsabilidade com locações	48 846 484	280 287 187
Outros passivos não correntes	-	6 026
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	51 363 159	-
Outros passivos correntes	4 788 465	-
Total	135 426 615	396 490 974

15.2. Risco de capital

a) Rácio de alavancagem financeira

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão.

O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 31 de Março de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 foi de 35% e 26%, respectivamente, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>mar/20</u>	<u>31/03/2020</u> <u>(€/ IFRS 16)</u>	<u>31/12/2019</u> <u>(€/ IFRS 16)</u>	<u>dez/19</u>
Responsabilidade com locações	329 133 671	-	-	339 983 201
Empréstimos	146 626 268	157 639 801	132 095 130	121 162 682
Outros activos financeiros	-15 686 308	-15 686 308	-15 626 772	-15 626 772
Caixa e depósitos bancários	-32 613 307	-32 613 307	-38 424 757	-38 424 757
Endividamento líquido	<u>427 460 324</u>	<u>109 340 186</u>	<u>78 043 601</u>	<u>407 094 354</u>
Capital próprio	204 872 828	207 171 775	223 729 770	214 228 476
Capital total	<u>632 333 152</u>	<u>316 511 961</u>	<u>301 773 371</u>	<u>621 322 830</u>
Rácio de alavancagem financeira	68%	35%	26%	66%

b) Risco de contratos de franquia

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 20 anos no caso da Burger King e 10 anos no caso da Pizza Hut e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiados a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

Periodicamente são negociados contratos de desenvolvimento que garantem o direito de abertura de novos restaurantes.

Neste momento está celebrado um contrato para a implantação de 80 restaurantes KFC no período que medeia entre Maio de 2017 e Maio de 2022.

15.3. Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

16. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

16.1 Outros activos e passivos correntes

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 31 de Março de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, apresenta-se como segue:

OUTROS ACTIVOS CORRENTES

	<u>mar/20</u>	<u>dez/19</u>
Clientes	7 676 942	9 398 831
Estado e outros entes públicos	7 514 029	6 264 376
Outros devedores	14 684 004	8 659 243
Adiantamentos a fornecedores c/c	133 195	226 991
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	525 475	539 636
Acréscimos de proveitos	5 265 397	7 600 004
Custos diferidos	1 831 499	1 577 647
Outros activos correntes	37 630 541	34 266 728
Perdas de imparidade acumuladas	2 642 812	2 585 661
	<u>34 987 729</u>	<u>31 681 067</u>

OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>mar/20</u>	<u>dez/19</u>
Outros credores	4 788 465	4 576 409
Estado e outros entes públicos	7 077 521	5 811 549
Proveitos diferidos	770 182	534 154
Outros passivos correntes	<u>12 636 168</u>	<u>11 768 651</u>

16.2 Outros activos não correntes

O detalhe dos outros activos não correntes em 31 de Março de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, apresenta-se como segue:

	<u>mar/20</u>	<u>dez/19</u>
Outros Devedores não correntes (1)	7 744 672	8 164 336
Créditos concedidos a terceiros	367 467	464 334
Saldos em imparidade	-367 467	-390 559
	<u>7 744 672</u>	<u>8 238 111</u>

(1) o saldo da rubrica outros devedores não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções constituídos em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

A imparidade refere-se a um saldo a receber de um franquiado da Vidisco no montante de 367.467 eur (390.959 eur em 2019).

17. CUSTO DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 31 de Março de 2020 e 2019 apresenta-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	4 273 059	3 845 217
Juros suportados	825 452	1 037 405
Juros obtidos	-304 275	-326 401
Diferenças de câmbio	17 357	-
Outros custos e proveitos financeiros	276 327	371 388
	<u>5 087 920</u>	<u>4 927 609</u>

O detalhe de outros custos e proveitos financeiros, apresenta-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Comissões PPC	104 435	140 394
Reversão imparidade OT's (IFRS9)	2 695	-59 961
Outras comissões	29 009	52 926
Outros custos e proveitos financeiros	140 187	238 029
	<u>276 327</u>	<u>371 388</u>

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos em 31 de Março de 2020 e 2019 são detalhados como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto corrente	339 981	532 105
Insuficiência (excesso) de estimativa de imposto	262 884	35 000
Imposto diferido	<u>-3 141 047</u>	<u>-1 221 499</u>
	<u>-2 538 182</u>	<u>-654 394</u>

A taxa efectiva de impostos sobre lucros foi de 22% e 25%, respectivamente, em 31 de Março de 2020 e de 2019, conforme segue:

	<u>mar/20</u>	<u>mar/19</u>
Lucros antes de impostos	-11 543 011	-2 645 379
Imposto s/ rendimento	<u>-2 538 182</u>	<u>-654 394</u>
Taxa efectiva de imposto	<u>22%</u>	<u>25%</u>

19. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O montante de activos financeiros, refere-se à aquisição de Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, reajustáveis em conformidade com a variação da taxa de câmbio, de referência do Banco Nacional de Angola para a compra de Dólares dos Estados Unidos da América, com taxas de juro do cupão predefinidas por maturidade, conforme segue:

	<u>mar/20</u>			<u>dez/19</u>		
	<u>Não</u>			<u>Não</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>corrente</u>	<u>Total</u>
Obrigações de tesouro	15 307 806	1 088 563	16 396 369	13 501 309	2 832 828	16 334 138
Sub-total	<u>15 307 806</u>	<u>1 088 563</u>	<u>16 396 369</u>	<u>13 501 309</u>	<u>2 832 828</u>	<u>16 334 138</u>
Perdas de imparidade acumuladas	662 920	47 141	710 061	584 688	122 678	707 366
TOTAL	<u>14 644 886</u>	<u>1 041 422</u>	<u>15 686 308</u>	<u>12 916 621</u>	<u>2 710 150</u>	<u>15 626 772</u>

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P.

20. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 Março de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>mar/20</u>	<u>dez/19</u>
Numerário	420 469	1 065 534
Depósitos bancários	32 192 338	37 358 723
Aplicações de tesouraria	500	500
Caixa e depósitos bancários no balanço	32 613 307	38 424 757
Descobertos bancários	-5 768 797	-3 739 953
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>26 844 510</u>	<u>34 684 804</u>

21. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora de 19.767.058 ações. A sociedade acionista presta serviços de administração e gestão do grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A.. Entre as obrigações da ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores da sociedade, Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga diretamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 2.520 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do Grupo Ibersol.

No que diz respeito aos saldos e transações com entidades relacionadas, o valor global dos saldos e transações do Grupo com o empreendimento conjunto UQ Consult diz essencialmente respeito a serviços de apoio e gestão de sistemas de informação e foi de, respectivamente, 1.116.847 e 855.730 euros.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, correspondendo assim aos valores que seriam praticados entre Empresas não relacionadas.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Posteriormente a 31 de Março de 2020, ocorreram os eventos que consideramos relevantes:

- reabertura gradual dos restaurantes conforme evolução do desconfinamento, com um maior ritmo em Portugal e durante a segunda quinzena de Maio.
- no início de Abril adesão ao lay-off simplificado em Portugal, com prorrogação nos meses seguintes, sendo resgatadas as horas necessárias ao funcionamento dos restaurantes conforme programa de reaberturas
- medidas de gestão de liquidez com reestruturação/contratação de linhas de financiamento:
 - a) alargamento de prazos de vencimento sobre um montante de 13,5 milhões de euros;
 - b) novos montantes com acesso a linhas de apoio à Economia Covid-19 de 40 milhões de euros, sendo 14 milhões em Portugal e 26 milhões em Espanha.
 - c) preparação da reestruturação de um financiamento em Espanha (25 milhões de euros) e contratação de linhas suplementares em Portugal (7 milhões de euros)

- processo de negociação com senhorios e concessionários com vista à avaliação do reequilíbrio financeiro das rendas

Dada a incerteza quanto ao período de duração da pandemia e ao ritmo de regularização da circulação das pessoas, a Ibersol ainda não consegue antecipar o total impacto nos resultados.

23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 05 de Junho de 2020.